



IRB Brasil RE

# ANÁLISE DE DESEMPENHO

4º TRIMESTRE DE 2022

---

## Teleconferência de Resultados

09 de março de 2023

Português

**Horário** 11h00 (Horário de Brasília)  
9h00 (horário de NY)

**Webcast:** [Clique aqui](#)

### Telefones:

+55 11 3181-8565  
+55 11 4090-1621

---

## Contatos

Relações com Investidores

✉ [gri@irbre.com](mailto:gri@irbre.com)  
🖱 [www.ri.irbre.com](http://www.ri.irbre.com)

Rio de Janeiro, 08 de março de 2023 – O IRB-Brasil Resseguros S.A. (B3: IRBR3) (“IRB Brasil RE” ou “Companhia”), nos termos da Resolução CVM nº 44/2021, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2022. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards) e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Geração de Caixa de R\$220 milhões no 4T22 e resultado líquido próximo ao *break-even*

### DESTAQUES

4T22

2022

1

**Geração de R\$220 milhões de caixa** no 4T22, pelo menor volume de pagamento de sinistros e menor retrocessão;

2

**Enquadramento dos índices de solvência e suficiência de cobertura;**

3

**Índice de Sinistralidade menor 30 p.p.** para 94%, refletindo a nova estratégia de subscrição;

4

**Custo de Aquisição menor 33%**, em linha com nosso esforço de negociação de comissões.

1

**Prêmio emitido no Brasil cresce 1%**, mesmo com medidas mais restritivas de *underwriting* e elevada redução dos negócios no exterior;

2

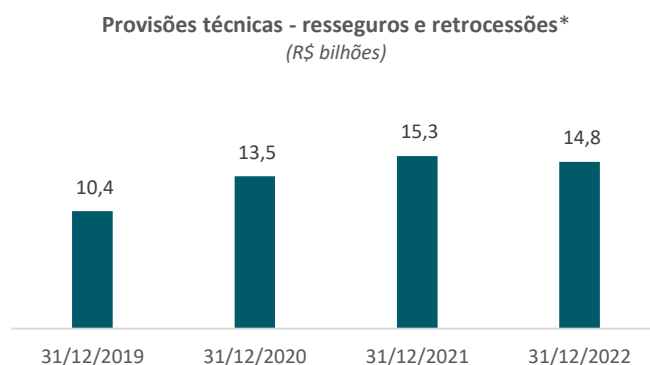
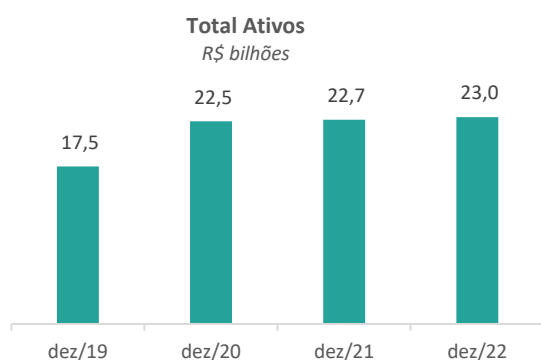
**Menor volume de prêmios retrocedidos em 9%**, garantindo retenção de 63% dos prêmios, mesmo com as operações de LPT;

3

**Sinistro Retido diminui 11%**, mesmo afetado por eventos climáticos e pandemia de COVID-19;

4

**Resultado Financeiro e Patrimonial maior 12%**, com aplicações financeiras de R\$9 bilhões.



\* Inclui IBNR, IBNeR, PET, PDR

# 1. Mensagem da Administração

O mercado brasileiro de seguros cresceu em 2022 a cifra de 21,2%, enquanto o mercado de resseguros apresentou evolução de 22,3%, demonstrando notável resiliência a despeito da acanhada evolução do Produto Interno Bruto do país.

No que tange à *performance* do setor, a mesma ainda apresentou reflexos devastadores da pandemia, ademais das fortes estiagens que atingiram o Brasil. Ambos os fatores impactaram fortemente o resultado da Resseguradora e, conseqüentemente, seus indicadores regulatórios, os quais foram reenquadrados após o aumento de capital, concluído em setembro de 2022.

A partir da nomeação do então Conselheiro Marcos Falcão ao posto de Diretor Presidente, em novembro de 2022, a empresa vem passando por uma profunda reestruturação que visa torná-la mais competitiva e eficiente. Em dezembro de 2022, o Conselho de Administração transformou a Diretoria de Riscos e Controles Internos em uma unidade estatutária e elegeu para a posição, que inclui a unidade de Conformidade, Thais Ricarte Peters, então membra externa do Comitê de Investimentos, Estrutura de Capital e Dividendos. E em janeiro de 2023, o colegiado deslocou o então Conselheiro, Daniel Castillo, ao posto de Diretor Vice-Presidente de Subscrição. Profissional com extensa experiência no setor de resseguros internacional, com mais de 40 anos atuando em grandes grupos globais, tem a missão de elevar o padrão técnico da Empresa nas atividades *core* que incluem o processo de subscrição, precificação e pós-venda, estreitando o relacionamento com os clientes e parceiros de negócios.

Com o objetivo de ajudar a desenhar a nova estrutura do IRB, revisar processos e buscar eficiências, a Companhia contratou consultoria especializada em gestão. Os principais diagnósticos e recomendações serão entregues em março, para avaliação e aplicação durante o segundo trimestre de 2023.

A nova estrutura do IRB fundamenta sua gestão nos seguintes pilares: disciplina financeira, excelência na subscrição e agilidade na execução com metas simples e claras.

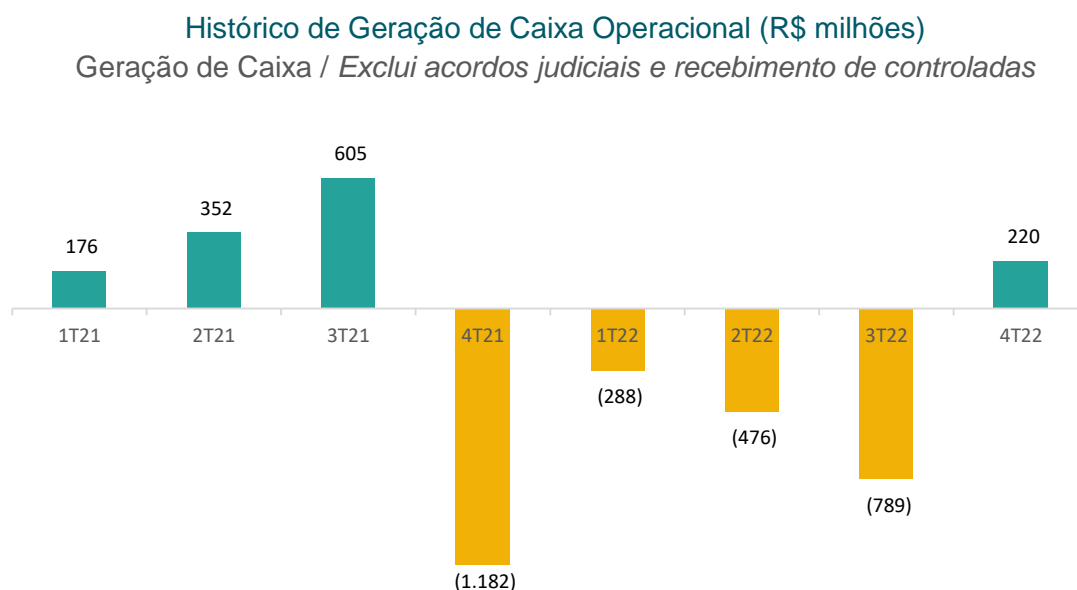
A Administração está confiante de que a estratégia se encontra bem desenhada e que conta com um time preparado para executá-la.

## 2. Cenário setorial

Segundo o IRB + Inteligência, em 2022 o mercado de seguros no Brasil faturou R\$172,1 bilhões, o que representa uma evolução de 21,2%. O índice de sinistralidade caiu 1,8 p.p. em relação à taxa registrada em 2021, para 49,3%, impactado principalmente pelos segmentos Vida (-13,7 p.p.) e Corporativo de Danos e Responsabilidades (-7,4 p.p.).

## 3. Caixa operacional

No 4T22 o caixa gerado pelas operações totalizou R\$220,1 milhões, comparado a um consumo de caixa de R\$1.182,5 milhões no 4T21. A geração de caixa nesse trimestre deu-se, principalmente, pelo menor volume de pagamento de sinistros e menor repasse de prêmios por cessão de riscos (retrocessão).



## 4. Iniciativas ESG

Aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) – ou ESG, na sigla do inglês de *environmental, social and governance* – se incorporam à estratégia do IRB Brasil RE como um compromisso e em decorrência da própria natureza do negócio.

As atividades de seguro e resseguro são diretamente conectadas ao conceito de sustentabilidade, pois representam um instrumento de gestão de riscos para o tratamento adequado e a minimização dos impactos que possam afetar o desempenho das empresas e a vida das pessoas. Elas ajudam a manter o bom funcionamento de todo o sistema, inclusive porque há repartição de riscos entre resseguradoras, e criam uma cadeia que promove mais estabilidade financeira para o mercado de seguros diretos.

Para reafirmar seu compromisso, o IRB Brasil RE acredita ser relevante contar com uma política para nortear a atuação da companhia de acordo com as melhores práticas. Em junho de 2022, aprovou no Conselho de Administração (CA) sua Política de ASG, disponível para consulta no site institucional da Companhia, e já começou a implantá-la.

Um dos primeiros passos, o Censo da Diversidade, incluído no pilar social, mediu a diversidade no quadro de funcionários com adesão de 84% dos colaboradores, superior à média de 73% do setor de seguros e de 59% do mercado geral. A companhia também estimulou a reflexão em datas significativas, como Orgulho LGBTQIAP+, Igualdade Feminina e Consciência Negra, provendo palestras e rodas de conversa.

É desejo da Companhia, em colaboração estreita com parceiros de negócios e outras partes interessadas, ampliar o conhecimento, o engajamento e o desenvolvimento de soluções concretas para que a agenda ASG seja parte do seu modelo de negócio e do processo de tomada de decisão.

A política ASG do IRB contempla aspectos ligados às atividades de subscrição de riscos, através da qual a Companhia pretende buscar o fomento a produtos de seguro com impacto positivo para o meio ambiente e que considerem a transição para uma economia de baixo carbono.

Além disso, a política prevê o monitoramento e o reporte de riscos de sustentabilidade presentes nas atividades e nas operações de subscrição e de sinistros, o que inclui critérios de precificação e aceitação de riscos atrelados às práticas de gerenciamento e mitigação dos clientes.

Maior resseguradora do País, a Companhia tem posição de destaque ou de liderança em ramos de seguro que são afetados, de forma mais ou menos intensa, pelas mudanças climáticas. O setor rural é o principal exemplo, bem como o de riscos patrimoniais.

## 5. Governança Corporativa

### Estrutura Acionária e Grupamento de Ações

Desde 2019, a Companhia tem seu capital pulverizado, sem controlador definido. Mesmo após a oferta ocorrida em setembro de 2022, onde a Companhia captou R\$1,2 bilhão, ela manteve seu status de *corporation*, com 99,5% de ações em circulação negociadas em bolsa e 0,5% em tesouraria.

O grupamento de ações, na proporção de 30 ações convertidas para uma nova, foi concluído em 24 de janeiro de 2023. O número de ações da Companhia, pós-grupamento, totalizou 82.263.011 ações ON.

As frações de ações resultantes do grupamento foram apuradas e agrupadas em números inteiros, resultando em 135.497 ações ordinárias de emissão da Companhia, que foram alienadas em leilão realizado na B3 em 14 de fevereiro de 2023, pelo valor de mercado de R\$ 22,30 por ação. O resultado líquido do leilão foi de R\$3.014.562,96, rateado entre os titulares das frações agrupadas com o valor unitário por ação de R\$22,26875295373, na proporção das respectivas frações. O pagamento dos valores devidos foi realizado em 24 de fevereiro de 2023.

## 6. Desempenho Econômico-Financeiro

### Principais Indicadores

(R\$ milhões)	Trimestre		Varição	Acumulado	
	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22
Prêmio Emitido	2.062,2	1.789,8	-13,2%	8.760,5	7.892,0
<i>no Brasil</i>	1.250,5	1.244,3	-0,5%	5.329,2	5.377,5
<i>no Exterior</i>	811,8	545,5	-32,8%	3.431,3	2.514,5
Prêmio Retido	688,6	1.045,6	51,8%	5.556,1	4.968,1
Prêmio Ganho	1.043,5	1.419,2	36,0%	5.900,5	5.097,6
Sinistro Retido	(1.288,2)	(1.331,0)	3,3%	(5.988,0)	(5.314,9)
<i>PSL</i>	(1.777,6)	(973,7)	-45,2%	(6.326,2)	(5.077,1)
<i>IBNR</i>	489,3	(357,4)	-173,0%	338,2	(237,8)
Resultado de <i>Underwriting</i>	(627,9)	(152,8)	-75,7%	(1.568,7)	(1.449,4)
Despesa Administrativa	(92,5)	(92,4)	-0,1%	(387,5)	(329,7)
Resultado Financeiro e Patrimonial	168,4	153,0	-9,1%	618,0	690,1
<i>Resultado Financeiro</i>	175,7	99,3	-43,5%	627,0	608,9
<i>Resultado Patrimonial</i>	(7,3)	53,7	-831,1%	(9,0)	81,2
Resultado Líquido	(370,8)	(38,8)	-89,5%	(682,7)	(630,4)

Indicadores (%)	Trimestre		Varição	Acumulado	
	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22
Índice de Retrocessão	66,6%	41,6%	-25 p.p.	36,6%	37,0%
Índice de Sinistralidade Total	123,5%	93,8%	-29,7 p.p.	101,5%	104,3%
<i>Índice de sinistralidade pela PSL</i>	170,4%	68,6%	-101,8 p.p.	107,2%	99,6%
<i>Índice de sinistralidade pelo IBNR</i>	-46,9%	25,2%	72,1 p.p.	-5,7%	4,7%
Índice de Comissionamento	35,7%	17,5%	-18,2 p.p.	23,9%	21,6%
Índice de outras RD's	1,0%	-0,5%	-1,5 p.p.	1,2%	2,5%
Índice de Despesa Administrativa	8,9%	6,5%	-2,4 p.p.	6,6%	6,5%
Índice de Despesas com Tributos	4,9%	1,0%	-3,9 p.p.	0,4%	1,7%
Índice Combinado	173,9%	118,3%	-55,6 p.p.	133,5%	136,6%
Índice Combinado Ampliado	149,7%	106,7%	-43 p.p.	120,9%	120,3%



## Demonstração do Resultado - Visão Negócio

Para orientar a Administração da Companhia na tomada de decisões e avaliação de desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados - visão negócio são aglutinadas de forma diferente do que é previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras. Veja nota explicativa 29.1 - Demonstrações de resultados de underwriting – Visão negócio por grupo de ramos de seguros

(R\$ milhões)	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
Prêmio Emitido	2.062,2	1.789,8	-13,2%	8.760,5	7.892,0	-9,9%
<i>Brasil</i>	1.250,5	1.244,3	-0,5%	5.329,2	5.377,5	0,9%
<i>Exterior</i>	811,8	545,5	-32,8%	3.431,3	2.514,5	-26,7%
Prêmio Retrocedidos	(1.373,6)	(744,2)	-45,8%	(3.204,4)	(2.923,9)	-8,8%
Prêmio Retido	688,6	1.045,6	51,8%	5.556,1	4.968,1	-10,6%
Variação das Provisões Técnicas	354,8	373,6	5,3%	344,4	129,5	-62,4%
Prêmio Ganhos	1.043,5	1.419,2	36,0%	5.900,5	5.097,6	-13,6%
Sinistro Retido	(1.288,2)	(1.331,0)	3,3%	(5.988,0)	(5.314,9)	-11,2%
<i>PSL</i>	(1.777,6)	(973,7)	-45,2%	(6.326,2)	(5.077,1)	-19,7%
<i>IBNR</i>	489,3	(357,4)	-173,0%	338,2	(237,8)	-170,3%
Custo de Aquisição	(372,3)	(248,7)	-33,2%	(1.412,5)	(1.102,8)	-21,9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(10,9)	7,8	-171,8%	(68,7)	(129,4)	88,2%
Resultado de <i>Underwriting</i>	(627,9)	(152,8)	-75,7%	(1.568,7)	(1.449,4)	-7,6%
Despesa Administrativa	(92,5)	(92,4)	-0,1%	(387,5)	(329,7)	-14,9%
Despesa com Tributos	(52,7)	(14,0)	-73,5%	(23,5)	(87,9)	274,5%
Resultado Financeiro e Patrimonial	168,4	153,0	-9,1%	618,0	690,1	11,7%
<i>Resultado Financeiro</i>	175,7	99,3	-43,5%	627,0	608,9	-2,9%
<i>Resultado Patrimonial</i>	(7,3)	53,7	-831,1%	(9,0)	81,2	-1004,1%
Resultado antes dos Impostos e Participações	(604,8)	(106,1)	-82,5%	(1.361,7)	(1.176,9)	-13,6%
Impostos e Contribuições	234,0	67,3	-71,2%	679,0	546,5	-19,5%
Resultado Líquido Total	(370,8)	(38,8)	-89,5%	(682,7)	(630,4)	-7,7%

## Prêmio Emitido Total

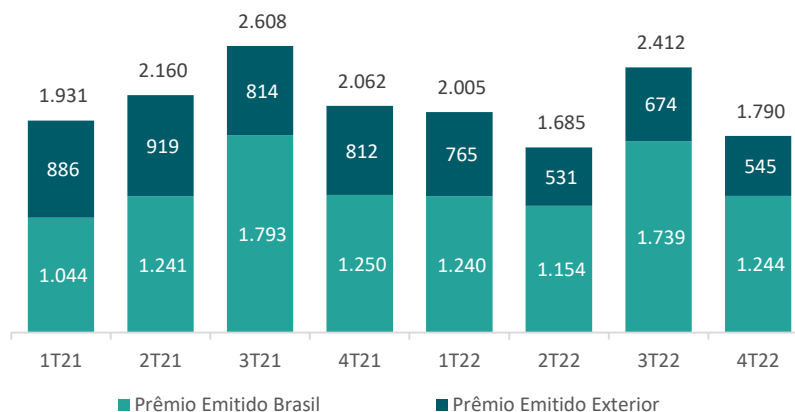
Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Outros (inclui riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

## Prêmio Emitido por Segmento e Linhas de Negócio

(R\$ milhões)	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
<b>Prêmio Emitido Brasil</b>	<b>1.250,5</b>	<b>1.244,3</b>	<b>-0,5%</b>	<b>5.329,2</b>	<b>5.377,5</b>	<b>0,9%</b>
<i>Patrimonial</i>	450,4	451,7	0,3%	1.622,6	1.695,8	4,5%
<i>Vida</i>	184,7	119,0	-35,6%	670,3	678,7	1,3%
<i>Rural</i>	281,1	324,1	15,3%	1.253,8	1.254,5	0,1%
<i>Riscos Especiais</i>	68,8	92,6	34,7%	810,7	848,7	4,7%
<i>Aviação</i>	20,7	6,8	-67,0%	69,4	35,3	-49,2%
<i>Outros</i>	244,8	250,1	2,1%	902,4	864,4	-4,2%
<b>Prêmio Emitido Exterior</b>	<b>811,8</b>	<b>545,5</b>	<b>-32,8%</b>	<b>3.431,3</b>	<b>2.514,5</b>	<b>-26,7%</b>
<i>Patrimonial</i>	384,3	228,0	-40,7%	1.467,5	1.203,6	-18,0%
<i>Vida</i>	124,1	120,7	-2,7%	499,4	428,9	-14,1%
<i>Rural</i>	196,1	89,8	-54,2%	681,0	346,0	-49,2%
<i>Riscos Especiais</i>	28,1	29,7	5,8%	101,5	88,2	-13,1%
<i>Aviação</i>	24,5	31,3	28,1%	265,9	100,1	-62,3%
<i>Outros</i>	54,7	45,8	-16,2%	416,2	347,8	-16,4%
<b>Prêmio Emitido Total</b>	<b>2.062,2</b>	<b>1.789,8</b>	<b>-13,2%</b>	<b>8.760,5</b>	<b>7.892,0</b>	<b>-9,9%</b>
<i>Patrimonial</i>	834,7	679,7	-18,6%	3.090,0	2.899,4	-6,2%
<i>Vida</i>	308,8	239,7	-22,4%	1.169,7	1.107,6	-5,3%
<i>Rural</i>	477,3	414,0	-13,3%	1.934,8	1.600,5	-17,3%
<i>Riscos Especiais</i>	96,8	122,3	26,3%	912,2	936,9	2,7%
<i>Aviação</i>	45,1	38,2	-15,5%	335,3	135,4	-59,6%
<i>Outros</i>	299,5	295,9	-1,2%	1.318,5	1.212,2	-8,1%

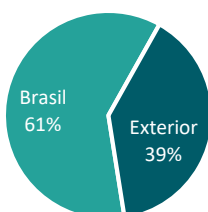


### Histórico Trimestral – Prêmio Emitido (R\$ milhões)

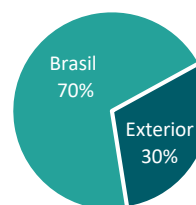


### Breakdown do Prêmio Emitido – Brasil e Exterior (% de Participação)

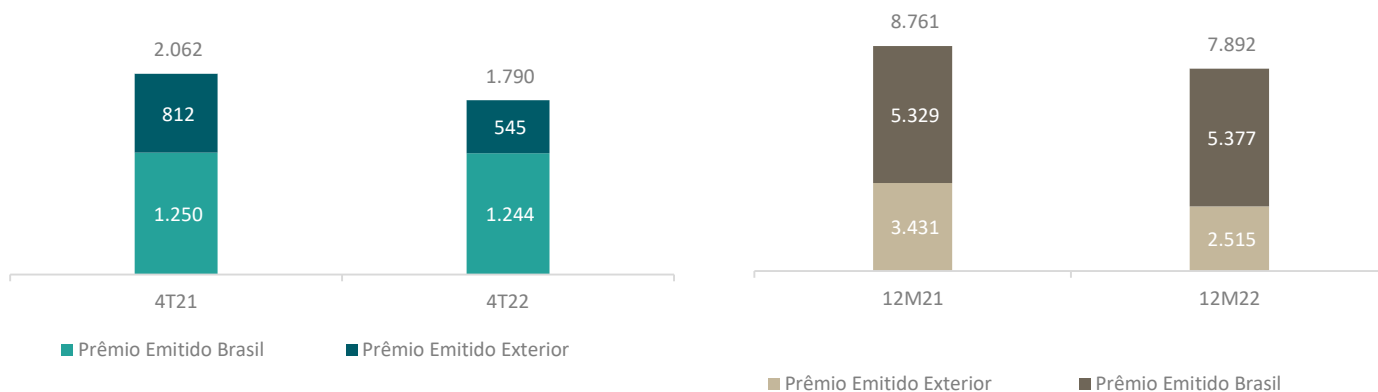
4T21



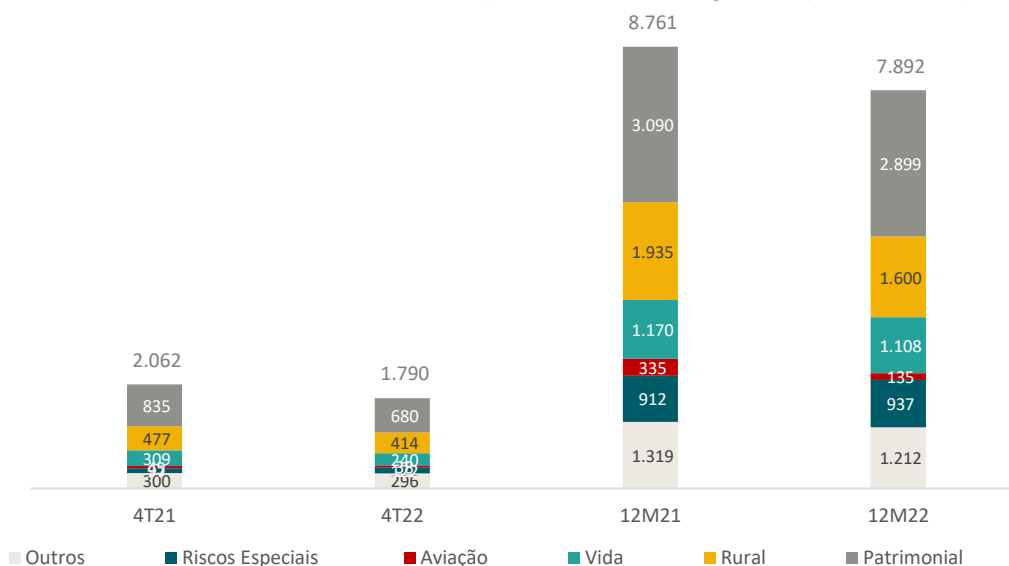
4T22



### Breakdown do Prêmio Emitido Brasil e Exterior (R\$ milhões)



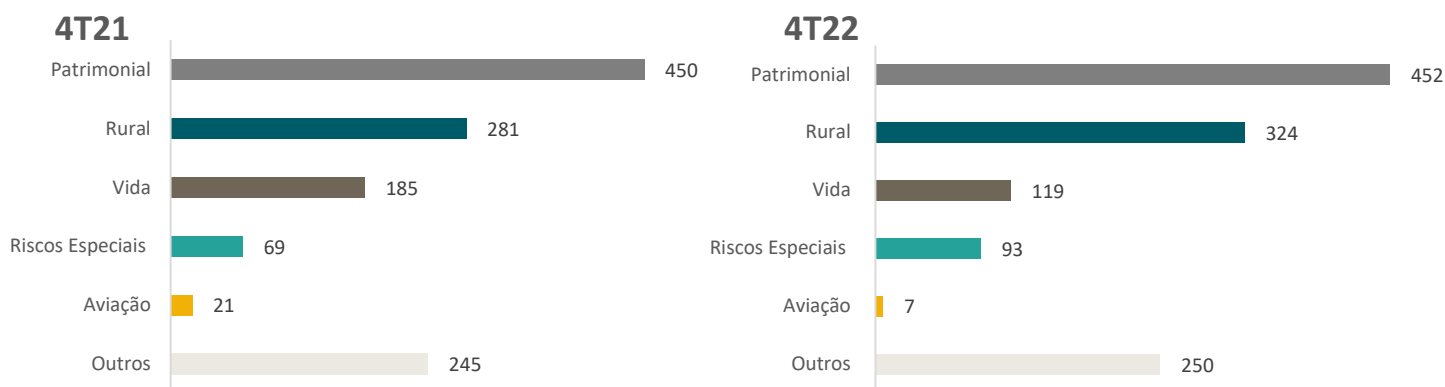
## Breakdown do Prêmio Emitido Total por Linhas de Negócios (R\$ milhões)



## Comparação trimestral: 4T22 x 4T21

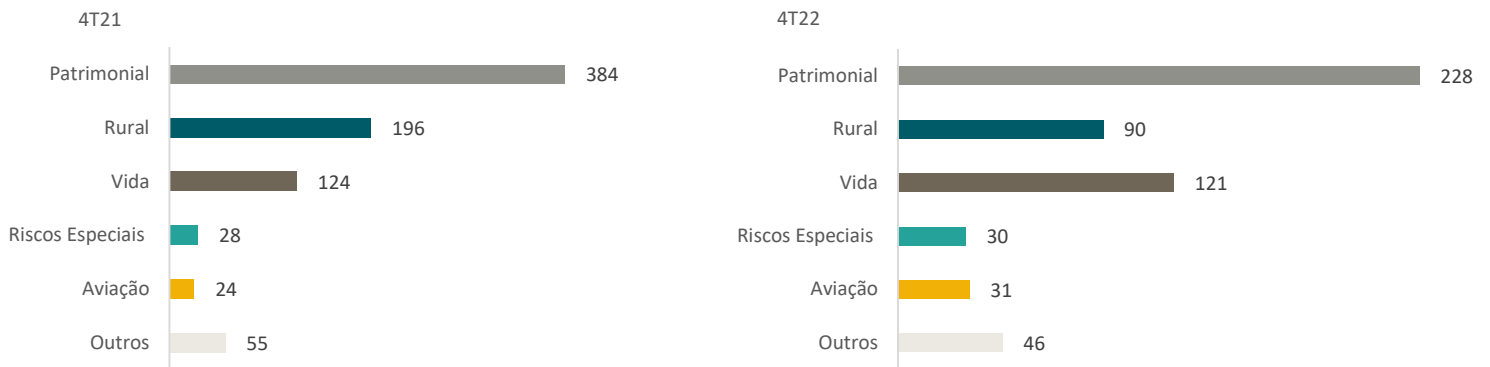
No 4T22, o volume total de prêmios emitidos pelo IRB Brasil RE apresentou redução de 13,2% em relação ao 4T21, alcançando R\$1.789,8 milhões, comparados a R\$2.062,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

### Brasil (R\$ milhões)



O prêmio emitido no Brasil totalizou R\$1.244,3 milhões no 4T22, com decréscimo de 0,5% em relação ao mesmo período de 2021, principalmente em razão da descontinuidade de alguns negócios no segmento Vida, que foi compensada pelo incremento do prêmio no Rural devido às vendas para a Safra Verão/2022-23 que ocorreram com ajustes de taxas (+30% de aumento médio) e reduções nas garantias dos seguros, refletindo os recentes resultados do setor.

## Exterior (R\$ milhões)



O prêmio emitido no exterior totalizou R\$545,5 milhões no 4T22, o que representou uma queda de 32,8% em relação ao 4T21. Essa redução está em linha com a estratégia de *re-underwriting* amplamente divulgada pela Companhia. Destacam-se os seguintes eventos:

Property e Rural: estratégia de redução da exposição no exterior com saída/diminuição da participação do IRB em contratos.

## Comparação acumulada: 12M22 x 12M21

No ano de 2022 (12M22) o volume total de prêmio emitido recuou 9,9% em relação a 2021, totalizando R\$7.892,0 milhões.

### ▪ Brasil

No ano, o prêmio emitido no Brasil totalizou R\$5.377,5 milhões, o que representou um incremento de 0,9% em relação ao mesmo período de 2021, refletindo o maior volume de prêmios emitidos nos segmentos de Riscos Especiais (+4,7%) e Patrimonial (+4,5%).

### ▪ Exterior

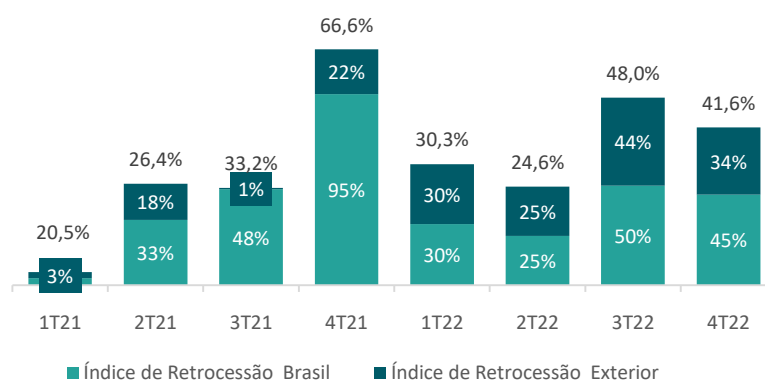
O prêmio emitido no exterior foi de R\$2.514,5 milhão, com uma queda de 26,7% em relação a 2021. A menor contribuição do prêmio emitido no exterior decorre, principalmente, das linhas de Aviação (-62,3%) e Rural (-49,2%).

# Despesa de retrocessão

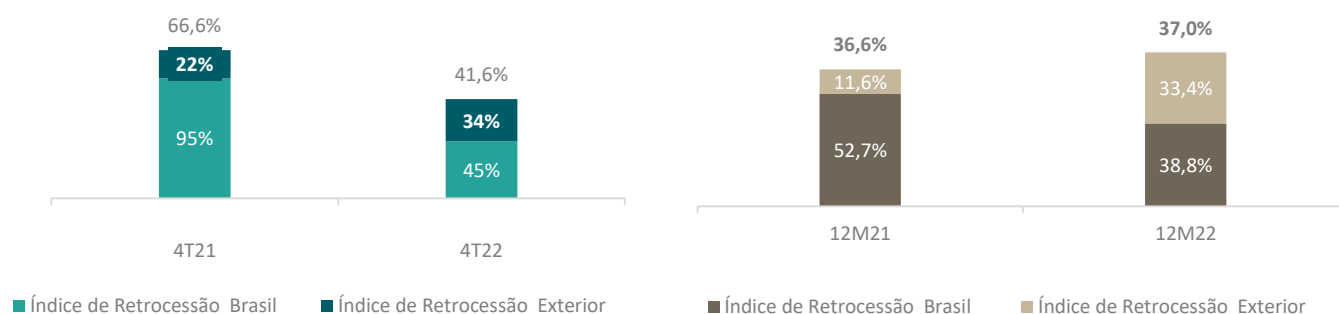
## Despesa de retrocessão por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)			Var.			Var.
	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
<b>Despesa com Retrocessão Brasil</b>	<b>(1.191,4)</b>	<b>(561,0)</b>	<b>-52,9%</b>	<b>(2.805,9)</b>	<b>(2.083,9)</b>	<b>-25,7%</b>
<i>Patrimonial</i>	(447,1)	(221,6)	-50,4%	(888,4)	(742,5)	-16,4%
<i>Vida</i>	(36,8)	(30,3)	-17,7%	(150,2)	(139,0)	-7,5%
<i>Rural</i>	(477,9)	(86,0)	-82,0%	(522,0)	(85,1)	-83,7%
<i>Riscos Especiais</i>	(51,4)	(62,5)	21,5%	(724,3)	(728,2)	0,5%
<i>Aviação</i>	(14,8)	(0,3)	-98,2%	(46,2)	(4,7)	-89,9%
<i>Outros</i>	(163,3)	(160,4)	-1,8%	(474,8)	(384,4)	-19,0%
<b>Despesa com Retrocessão Exterior</b>	<b>(182,3)</b>	<b>(183,2)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(398,5)</b>	<b>(840,0)</b>	<b>110,8%</b>
<i>Patrimonial</i>	(129,4)	(103,0)	-20,4%	(289,6)	(447,3)	54,4%
<i>Vida</i>	(1,4)	(3,4)	142,7%	(7,2)	(5,7)	-20,4%
<i>Rural</i>	7,0	(34,1)	-590,4%	(23,2)	(34,1)	46,9%
<i>Riscos Especiais</i>	(9,0)	(9,2)	2,2%	(8,2)	12,1	-247,7%
<i>Aviação</i>	(29,4)	(24,1)	-18,1%	(36,4)	(361,4)	892,2%
<i>Outros</i>	(19,9)	(9,3)	-53,3%	(33,9)	(3,6)	-89,5%
<b>Despesa com Retrocessão Total</b>	<b>(1.373,6)</b>	<b>(744,2)</b>	<b>-45,8%</b>	<b>(3.204,4)</b>	<b>(2.923,9)</b>	<b>-8,8%</b>
<i>Patrimonial</i>	(576,5)	(324,6)	-43,7%	(1.178,0)	(1.189,8)	1,0%
<i>Vida</i>	(38,2)	(33,7)	-11,7%	(157,4)	(144,7)	-8,1%
<i>Rural</i>	(470,9)	(120,2)	-74,5%	(545,3)	(119,2)	-78,1%
<i>Riscos Especiais</i>	(60,5)	(71,7)	18,6%	(732,4)	(716,1)	-2,2%
<i>Aviação</i>	(44,3)	(24,4)	-44,9%	(82,6)	(366,1)	343,0%
<i>Outros</i>	(183,3)	(169,7)	-7,4%	(508,6)	(388,0)	-23,7%

## Histórico Trimestral – Índice de Retrocessão (%)



### Breakdown do Índice de Retrocessão no Brasil e Exterior (%)



#### ▪ Comparação trimestral: 4T22 x 4T21

O prêmio retrocedido no 4T22 apresentou uma diminuição de 45,8% na comparação com o 4T21, passando de R\$1.373,6 milhões para R\$744,2 milhões, enquanto o índice de retrocessão saiu de 66,6% para 41,6%, uma redução de 25,0 p.p. É importante lembrar que tanto no 4T21 quanto no 4T22 ocorreram impactos das operações denominadas LPT (Loss Portfolio Transfer). Excluindo-se o efeito do LPT, o índice de retrocessão seria de 34,1% no 4T21, enquanto no 4T22, o índice seria de 44,9%. Assim, excluindo-se os efeitos do LPT, os prêmios retrocedidos teriam aumentado do 4T21 para o 4T22 em 14,2%.

#### ▪ Comparação acumulada: 12M22 x 12M21

Em 2022, o prêmio retrocedido caiu 8,8% em relação a 2021, totalizando R\$2.923,9 milhões, comparados a R\$3.204,4 milhões.

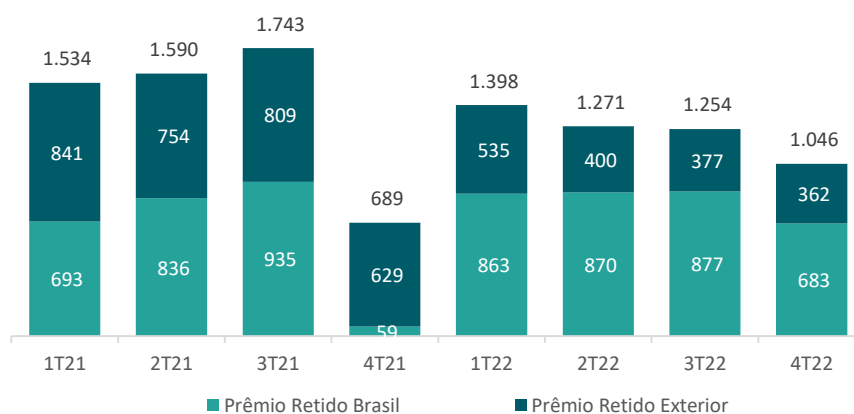
O índice de retrocessão da Companhia aumentou 0,5 p.p., saindo de 36,6% em 2021 para 37,0% em 2022. Expurgando-se o efeito das operações de LPT, o índice de retrocessão em 2022 seria de 31,8%, comparado com 28,9% em 2021.

# Prêmio Retido

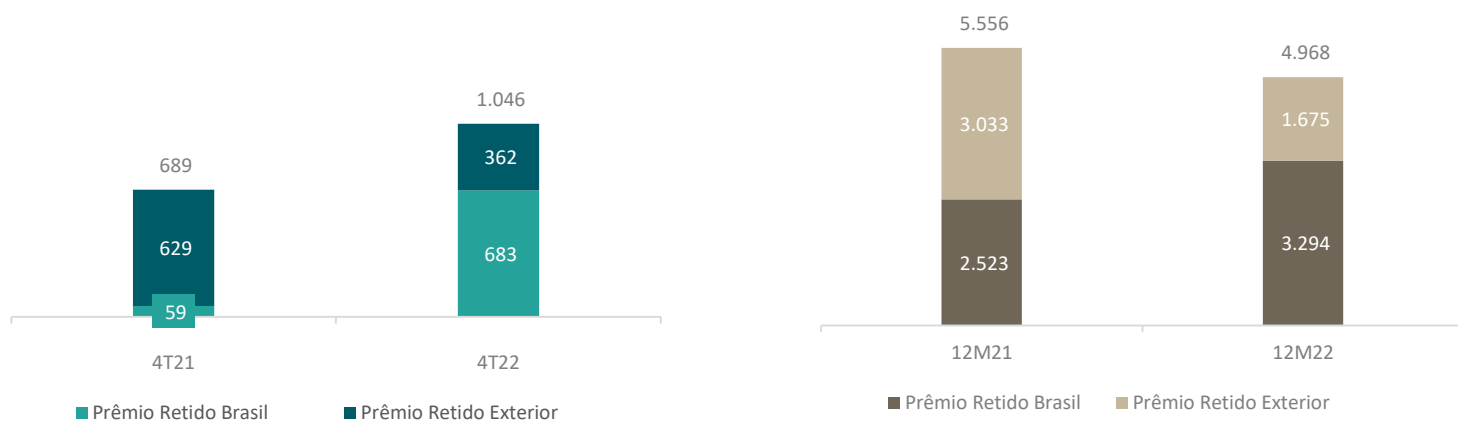
## Prêmio Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
<b>Prêmio Retido Brasil</b>	<b>59,1</b>	<b>683,3</b>	<b>1055,2%</b>	<b>2.523,3</b>	<b>3.293,6</b>	<b>30,5%</b>
<i>Patrimonial</i>	3,3	230,1	6851,3%	734,1	953,3	29,9%
<i>Vida</i>	148,0	88,7	-40,0%	520,2	539,8	3,8%
<i>Rural</i>	(196,8)	238,1	-221,0%	731,7	1.169,5	59,8%
<i>Riscos Especiais</i>	17,3	30,1	73,9%	86,5	120,5	39,3%
<i>Aviação</i>	5,8	6,5	12,1%	23,2	30,6	31,9%
<i>Outros</i>	81,5	89,7	10,1%	427,6	480,0	12,2%
<b>Prêmio Retido Exterior</b>	<b>629,5</b>	<b>362,3</b>	<b>-42,4%</b>	<b>3.032,8</b>	<b>1.674,5</b>	<b>-44,8%</b>
<i>Patrimonial</i>	254,9	125,0	-50,9%	1.177,9	756,3	-35,8%
<i>Vida</i>	122,7	117,3	-4,4%	492,2	423,2	-14,0%
<i>Rural</i>	203,1	55,7	-72,6%	657,8	311,8	-52,6%
<i>Riscos Especiais</i>	19,1	20,5	7,6%	93,3	100,3	7,5%
<i>Aviação</i>	(5,0)	7,2	-245,3%	229,4	(261,3)	-213,9%
<i>Outros</i>	34,8	36,5	5,1%	382,3	344,2	-10,0%
<b>Prêmio Retido Total</b>	<b>688,6</b>	<b>1.045,6</b>	<b>51,8%</b>	<b>5.556,1</b>	<b>4.968,1</b>	<b>-10,6%</b>
<i>Patrimonial</i>	258,2	355,1	37,5%	1.912,0	1.709,6	-10,6%
<i>Vida</i>	270,6	206,0	-23,9%	1.012,3	962,9	-4,9%
<i>Rural</i>	6,3	293,8	4547,1%	1.389,5	1.481,3	6,6%
<i>Riscos Especiais</i>	36,4	50,6	39,1%	179,8	220,8	22,8%
<i>Aviação</i>	0,9	13,8	1511,5%	252,7	(230,7)	-191,3%
<i>Outros</i>	116,3	126,2	8,6%	809,9	824,2	1,8%

## Histórico Trimestral Prêmio Retido (R\$ milhões)



### Breakdown do Prêmio Retido – Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total do prêmio retido foi de R\$1.045,6 milhões no 4T22, aumento de 51,8% em relação ao 4T21, impactado pelo menor volume de prêmios retrocedidos.



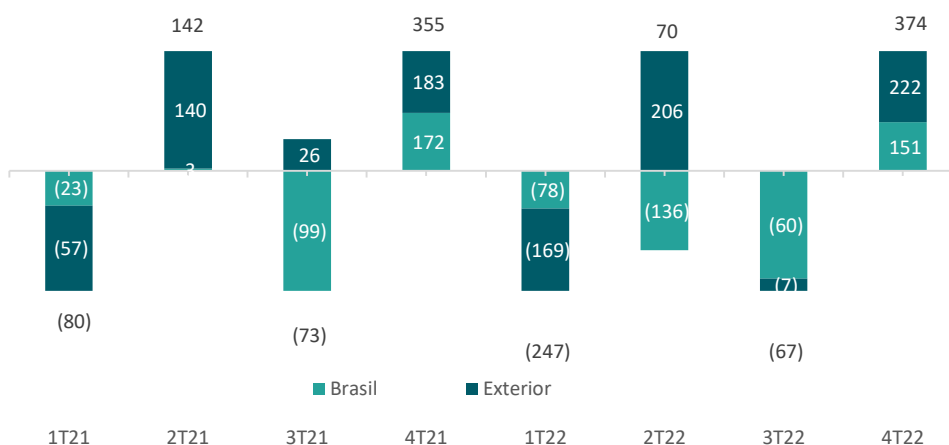
# Varição da Provisão Técnica

## Varição da Provisão Técnica por Segmento e Linhas de Negócios

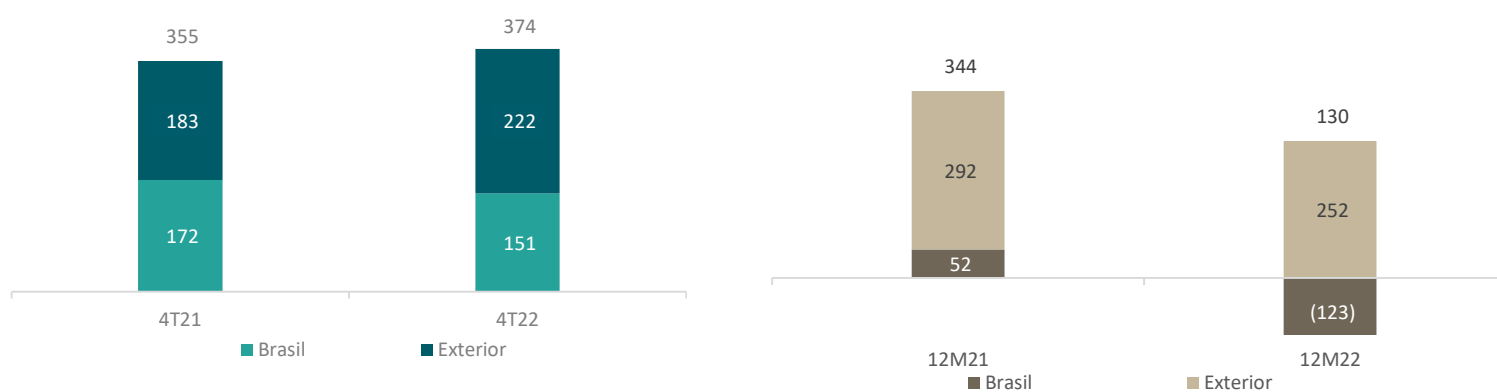
(R\$ milhões)			Var.			Var.
	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
<b>Varição da Provisão Técnica Brasil</b>	<b>172,0</b>	<b>151,3</b>	<b>-12,0%</b>	<b>52,5</b>	<b>(122,7)</b>	<b>-333,9%</b>
<i>Patrimonial</i>	35,5	80,7	127,1%	(0,1)	12,2	-22313,4%
<i>Vida</i>	(1,1)	(5,7)	416,0%	(10,2)	(2,5)	-75,5%
<i>Rural</i>	69,2	31,7	-54,2%	30,1	(115,8)	-485,3%
<i>Riscos Especiais</i>	28,6	3,8	-86,7%	(7,8)	(40,8)	422,2%
<i>Aviação</i>	3,2	4,9	53,0%	(6,6)	9,0	-236,5%
<i>Outros</i>	36,5	35,8	-1,9%	47,1	15,2	-67,7%
<b>Varição da Provisão Técnica Exterior</b>	<b>182,9</b>	<b>222,3</b>	<b>21,6%</b>	<b>291,9</b>	<b>252,2</b>	<b>-13,6%</b>
<i>Patrimonial</i>	77,3	119,3	54,4%	(68,9)	71,6	-203,8%
<i>Vida</i>	24,2	20,9	-13,5%	21,4	42,4	97,7%
<i>Rural</i>	(26,7)	23,0	-186,0%	176,1	115,8	-34,2%
<i>Riscos Especiais</i>	8,0	7,8	-2,0%	(0,2)	7,0	-3723,5%
<i>Aviação</i>	52,8	19,8	-62,4%	81,1	21,6	-73,4%
<i>Outros</i>	47,3	31,5	-33,4%	82,4	(6,1)	-107,4%
<b>Varição da Provisão Técnica Total</b>	<b>354,8</b>	<b>373,6</b>	<b>5,3%</b>	<b>344,4</b>	<b>129,5</b>	<b>-62,4%</b>
<i>Patrimonial</i>	112,8	200,0	77,3%	(69,0)	83,7	-221,4%
<i>Vida</i>	23,1	15,3	-33,9%	11,2	39,9	255,9%
<i>Rural</i>	42,6	54,7	28,5%	206,2	(0,0)	-100,0%
<i>Riscos Especiais</i>	36,6	11,6	-68,2%	(8,0)	(33,8)	322,0%
<i>Aviação</i>	56,0	24,7	-55,8%	74,5	30,6	-58,9%
<i>Outros</i>	83,8	67,3	-19,7%	129,5	9,1	-93,0%

(R\$ milhões)			Var.			Var.
	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
<b>Varição da Provisão Técnica</b>	<b>354,8</b>	<b>373,6</b>	<b>5,3%</b>	<b>344,4</b>	<b>129,5</b>	<b>-62,4%</b>
<b>PPNG - Resseguro</b>	<b>249,0</b>	<b>283,4</b>	<b>13,8%</b>	<b>569,4</b>	<b>139,5</b>	<b>-75,5%</b>
<i>Efetivo</i>	28,4	133,2	369,6%	(36,0)	55,8	-254,8%
<i>Estimado</i>	220,6	150,2	-31,9%	605,4	83,7	-86,2%
<b>PPNG - Retrocedida</b>	<b>68,8</b>	<b>85,0</b>	<b>23,5%</b>	<b>(224,8)</b>	<b>(10,5)</b>	<b>-95,3%</b>
<i>Efetivo</i>	62,5	119,6	91,4%	(115,0)	2,9	-102,5%
<i>Estimado</i>	6,3	(34,7)	-648,0%	(109,7)	(13,5)	-87,7%
<b>PET</b>	<b>37,0</b>	<b>5,3</b>	<b>-85,8%</b>	<b>(0,2)</b>	<b>0,6</b>	<b>-340,4%</b>

## Histórico Trimestral da Variação da Provisão Técnica



## Breakdown da Variação das Provisões Técnicas – Brasil e Exterior (R\$ milhões)

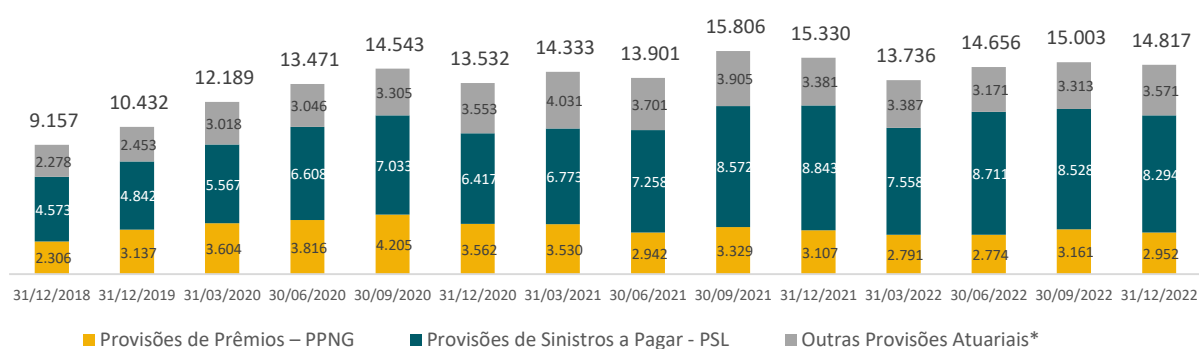


A principal componente da variação de provisões técnicas é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela Companhia a ser diferida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da Companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

A outra componente da linha de Variação das Provisões Técnicas é a Provisão de Excedentes Técnicos (PET). Essa provisão é constituída periodicamente para a garantia dos valores destinados a excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, que deverão ser distribuídos às cedentes conforme previsto nos contratos de resseguro. Portanto, as variações apresentadas no quadro anterior referem-se a diferenças de saldos das referidas provisões no período.

## Saldo de Provisões Técnicas (R\$ milhões)



\*Inclui IBNR, IBNeR, PET, PDR e outros.

Obs.: Saldo bruto de retrocessão

### ▪ Comparação trimestral: 4T22 x 4T21

No 4T22 a variação da provisão técnica resultou em reversão de R\$373,6 milhões, no mesmo sentido, porém em patamares menores que no mesmo período de 2021, onde a reversão alcançou R\$354,8 milhões.

### ▪ Comparação acumulado: 12M22 x 12M21

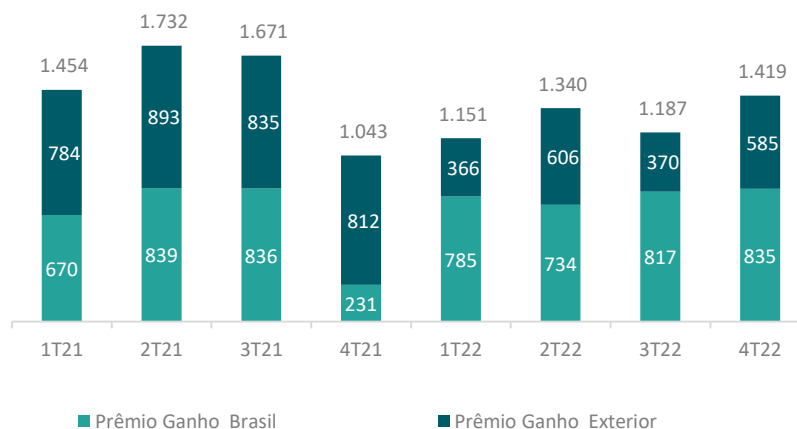
No ano de 2022, a reversão de provisões técnicas foi 62,4% inferior à reversão de 2021, impactada principalmente pela reversão do 4T22.

# Prêmio Ganho

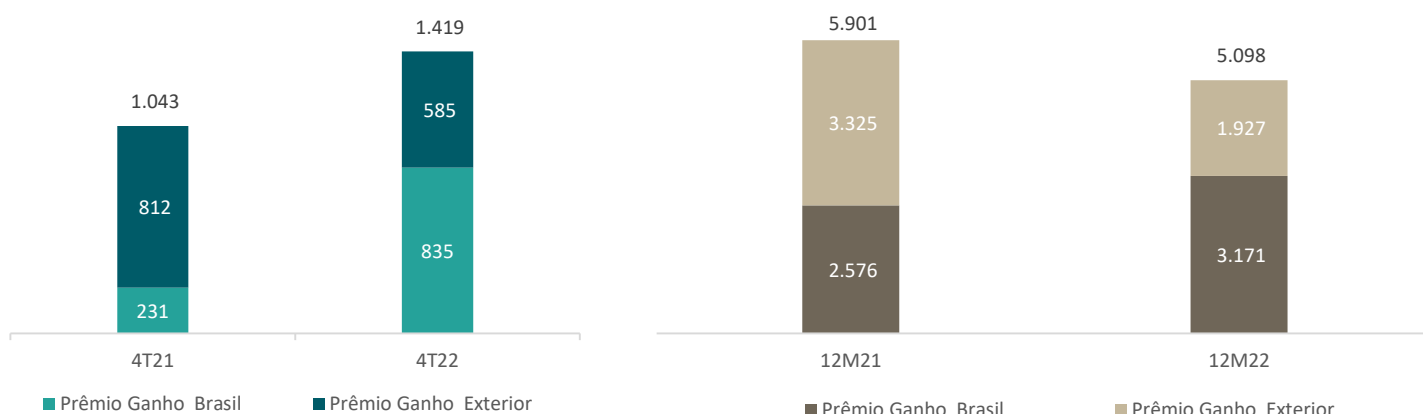
## Prêmio Ganho por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)			Var.			
	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
<b>Prêmio Ganho Brasil</b>	<b>231,1</b>	<b>834,5</b>	<b>261,1%</b>	<b>2.575,8</b>	<b>3.170,9</b>	<b>23,1%</b>
Patrimonial	38,9	310,8	699,9%	734,1	965,4	31,5%
Vida	146,9	83,1	-43,4%	509,9	537,2	5,4%
Rural	(127,5)	269,8	-311,6%	761,8	1.053,6	38,3%
Riscos Especiais	45,9	33,9	-26,1%	78,7	79,7	1,3%
Aviação	9,0	11,4	26,6%	16,6	39,6	138,8%
Outros	118,0	125,5	6,4%	474,7	495,2	4,3%
<b>Prêmio Ganho Exterior</b>	<b>812,3</b>	<b>584,6</b>	<b>-28,0%</b>	<b>3.324,8</b>	<b>1.926,7</b>	<b>-42,0%</b>
Patrimonial	332,1	244,3	-26,4%	1.108,9	827,9	-25,3%
Vida	146,8	138,2	-5,9%	513,7	465,5	-9,4%
Rural	176,4	78,7	-55,4%	833,9	427,6	-48,7%
Riscos Especiais	27,0	28,3	4,8%	93,1	107,3	15,3%
Aviação	47,8	27,1	-43,4%	310,5	(239,7)	-177,2%
Outros	82,1	68,1	-17,1%	464,7	338,1	-27,2%
<b>Prêmio Ganho Total</b>	<b>1.043,5</b>	<b>1.419,2</b>	<b>36,0%</b>	<b>5.900,6</b>	<b>5.097,6</b>	<b>-13,6%</b>
Patrimonial	371,0	555,1	49,6%	1.843,0	1.793,3	-2,7%
Vida	293,7	221,3	-24,7%	1.023,6	1.002,8	-2,0%
Rural	48,9	348,5	613,0%	1.595,7	1.481,2	-7,2%
Riscos Especiais	73,0	62,3	-14,7%	171,8	187,0	8,9%
Aviação	56,9	38,5	-32,3%	327,1	(200,1)	-161,2%
Outros	200,0	193,5	-3,3%	939,4	833,3	-11,3%

## Histórico Trimestral do Prêmio Ganho (R\$ milhões)



## Breakdown do Prêmio Ganho – Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total de prêmio ganho foi de R\$1.419,2 milhões no 4T22, 36,0% superior ao 4T21, principalmente devido ao menor volume de prêmio retrocedido combinado com maior reversão de provisões técnicas.

## Sinistro Retido

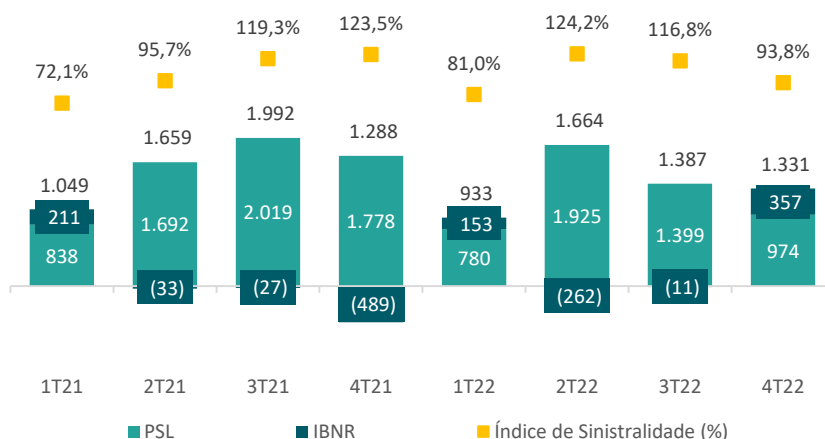
### Sinistro Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Var.					
	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
<b>Sinistro Retido Brasil</b>	<b>(229,3)</b>	<b>(665,1)</b>	<b>190,1%</b>	<b>(2.455,7)</b>	<b>(3.315,1)</b>	<b>35,0%</b>
Patrimonial	(98,3)	(216,7)	120,4%	(870,2)	(713,7)	-18,0%
Vida	(130,7)	(71,3)	-45,4%	(425,6)	(387,8)	-8,9%
Rural	146,5	(268,5)	-283,3%	(547,9)	(1.732,8)	216,3%
Riscos Especiais	5,7	1,4	-75,8%	(31,9)	12,6	-139,5%
Aviação	(27,1)	(27,9)	2,8%	(106,3)	(29,2)	-72,5%
Outros	(125,4)	(82,1)	-34,5%	(473,8)	(464,1)	-2,0%
<b>Sinistro Retido Exterior</b>	<b>(1.058,9)</b>	<b>(665,9)</b>	<b>-37,1%</b>	<b>(3.532,3)</b>	<b>(1.999,8)</b>	<b>-43,4%</b>
Patrimonial	(377,9)	(265,0)	-29,9%	(995,6)	(720,3)	-27,6%
Vida	(236,1)	(162,1)	-31,3%	(986,4)	(685,7)	-30,5%
Rural	(264,2)	(104,4)	-60,5%	(825,1)	(403,8)	-51,1%
Riscos Especiais	(32,5)	(8,1)	-75,1%	(77,4)	(57,5)	-25,7%
Aviação	(70,4)	(67,4)	-4,3%	(349,7)	149,0	-142,6%
Outros	(77,8)	(58,8)	-24,4%	(298,0)	(281,4)	-5,6%
<b>Sinistro Retido Total</b>	<b>(1.288,2)</b>	<b>(1.331,0)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(5.988,0)</b>	<b>(5.314,9)</b>	<b>-11,2%</b>
Patrimonial	(476,2)	(481,7)	1,1%	(1.865,7)	(1.434,0)	-23,1%
Vida	(366,8)	(233,5)	-36,3%	(1.412,1)	(1.073,5)	-24,0%
Rural	(117,7)	(373,0)	216,9%	(1.373,0)	(2.136,7)	55,6%
Riscos Especiais	(26,8)	(6,7)	-74,9%	(109,4)	(44,9)	-59,0%
Aviação	(97,5)	(95,3)	-2,3%	(456,1)	119,7	-126,3%
Outros	(203,1)	(140,9)	-30,6%	(771,8)	(745,5)	-3,4%

## Composição do Sinistro Retido

(R\$ milhões)	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
<b>Sinistro Retido Total</b>	<b>(1.288,2)</b>	<b>(1.331,0)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(5.988,0)</b>	<b>(5.314,9)</b>	<b>-11,2%</b>
PSL	(1.777,6)	(973,7)	-45,2%	(6.326,2)	(5.077,1)	-19,7%
IBNR	489,3	(357,4)	-173,0%	338,2	(237,8)	-170,3%
<b>Índice de Sinistralidade Total</b>	<b>123,5%</b>	<b>93,8%</b>	<b>-2,5 p.p.</b>	<b>101,5%</b>	<b>104,3%</b>	<b>2,8 p.p.</b>
Índice de sinistralidade medido pela PSL	170,4%	68,6%	-3,1 p.p.	107,2%	99,6%	-7,6 p.p.
Índice de sinistralidade medido pelo IBNR	-46,9%	25,2%	0,6 p.p.	-5,7%	4,7%	10,4 p.p.

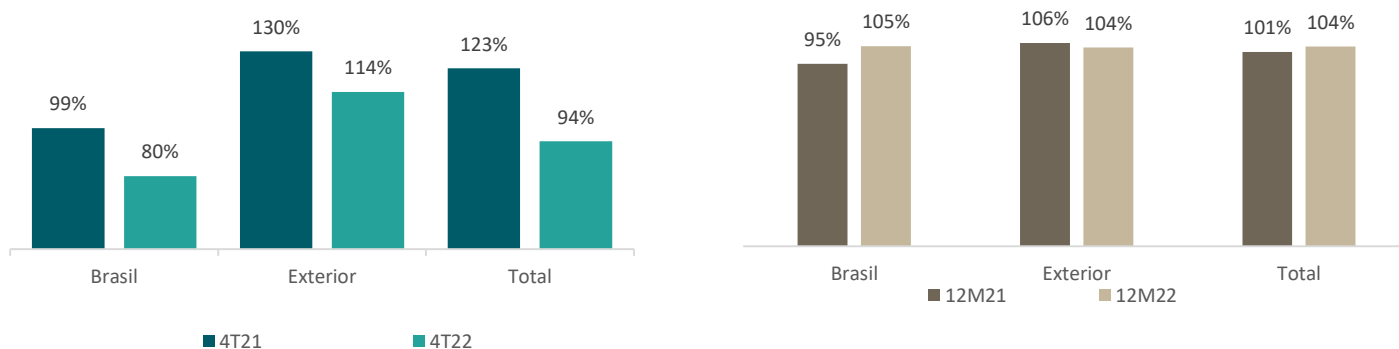
## Histórico Despesa de Sinistro (R\$ milhões) e Sinistralidade (%)



## Sinistralidade Brasil x Exterior (%)

### ▪ Comparação trimestral: 4T22 x 4T21

No 4T22 o sinistro retido total foi de R\$1.331,0 milhões, um aumento de 3,3% em relação ao 4T21, principalmente devido à operação de LPT no 4T21 que impactou positivamente a linha de sinistro em R\$626,8 milhões. O índice de sinistralidade total no 4T22 foi de 93,8%, apresentando uma redução de 29,7 p.p. ante o mesmo trimestre do ano anterior, de 123,5%. Se excluirmos o efeito das operações de LPT, o índice de sinistralidade atinge 93,0% no 4T22, comparado a 111,8% no 4T21.



A sinistralidade do 4T22 foi afetada pelos seguintes eventos:

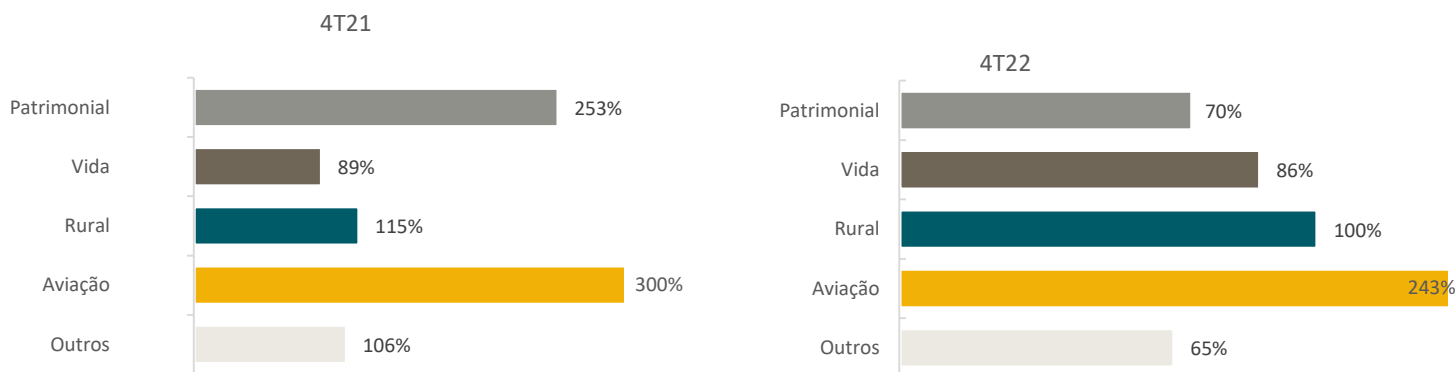
- *Aviation*: sinistro avisado no exterior de anos anteriores e ressarcimento de uma cedente no Brasil;
- Contratos de agro doméstico, subscritos em 2021, em razão da já comentada catástrofe decorrente das condições climáticas adversas que afetaram importantes regiões produtoras do Brasil.
- Vida: sinistros de contratos descontinuados.

### ▪ Sinistralidade Brasil

Em termos nominais, o sinistro retido saiu de R\$229,3 milhões no 4T21 para R\$665,1 milhões no 4T22, principalmente em função de operação de LPT no 4T21 que impactou positivamente a linha de sinistros. Assim, o índice de sinistralidade caiu de 99,2% para 79,7% quando comparamos o 4T21 com o 4T22. As principais linhas de negócio que contribuíram para os efeitos da sinistralidade no período são detalhadas abaixo:

Rural: as perdas com as catástrofes climáticas das safras inverno/2021 e verão/2021-22 ainda explicam a maior parte dos sinistros da carteira.

Aviação: impactos de grandes sinistros ocorridos no UWY 2006.

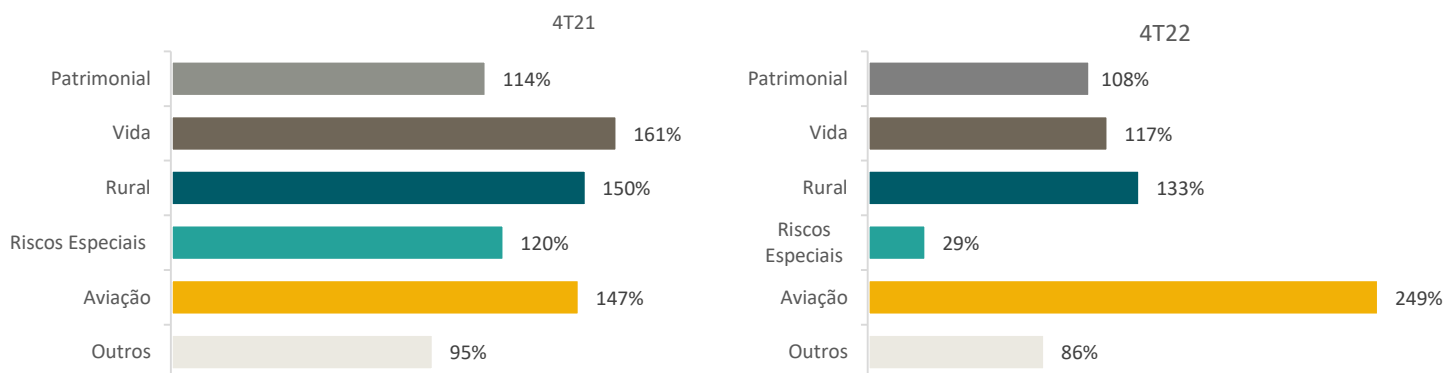




## ▪ Sinistralidade – Exterior

O sinistro retido no exterior apresentou redução nominal de 37,1% em relação ao 4T21, para R\$665,9 milhões no 4T22, como efeito da estratégia de redução de nossas exposições no mercado internacional. O índice de sinistralidade de 113,9%, comparado a 130,4% no 4T21, foi impactado pelos seguintes efeitos:

Aviação e Rural : cauda dos contratos descontinuados.



O índice de sinistralidade total neste período apresentou uma queda de 29,7 p.p. em relação ao 4T21, ficando em 93,8%, comparado a 123,5% no ano anterior.

## ▪ Comparação acumulada: 12M22 x 12M21

Em 2022 o sinistro retido total foi de R\$5.314,9 milhões, um decréscimo de 11,2%, em relação a 2021 (R\$5.988,0 milhões). O índice de sinistralidade total nesse período, de 104,3%, apresentou um acréscimo de 2,8 p.p. comparado ao mesmo período do ano anterior, de 101,5%. Caso excluirmos a operação de LPT, o índice de sinistralidade de 2022 seria de 103,2% comparado a 100,7% em 2021.

O índice de sinistralidade reflete os eventos atípicos climáticos que afetaram o segmento Rural doméstico e os impactos da pandemia de Covid-19 na linha de Vida.

O efeito das questões climáticas no agronegócio, refletidos nos contratos de resseguro firmados em 2021, causou quebras de safra importantes, que resultaram em sinistros vultosos para os produtores rurais e, conseqüentemente, para as seguradoras e resseguradoras. No ano de 2022 a Companhia apresentou um aumento extraordinário da sinistralidade do ramo de seguro Rural no Brasil, principalmente derivado de eventos climáticos de uma seca severa no sul do País. Caso seja considerado, hipoteticamente, o montante dos eventos atípicos de 2022, ou seja, a diferença entre o montante de sinistro total do agro doméstico em 2022 e aquele resultante da aplicação teórica da sinistralidade da mesma carteira de 2021, o resultado desta diferença seria de R\$ 975,1 milhões.

No exercício de 2022, de acordo com as informações dos avisos de sinistros recebidos das cedentes, o IRB registrou perdas de R\$228,2 milhões de sinistros relacionados à Covid-19 (R\$383,7 milhões em 2021), principalmente na linha de Vida.

# Custo de Aquisição

## Composição do Custo de Aquisição por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
<b>Custo de Aquisição Brasil</b>	<b>(211,2)</b>	<b>(139,7)</b>	<b>-33,8%</b>	<b>(760,1)</b>	<b>(649,7)</b>	<b>-14,5%</b>
Patrimonial	(29,5)	(32,0)	8,2%	(132,3)	(115,6)	-12,6%
Vida	(30,6)	(10,5)	-65,8%	(103,8)	(155,8)	50,1%
Rural	(110,7)	(61,6)	-44,4%	(365,7)	(234,2)	-35,9%
Riscos Especiais	(3,0)	(4,7)	59,0%	(9,9)	(11,8)	18,8%
Aviação	(2,4)	(1,0)	-57,5%	(8,1)	(4,5)	-44,8%
Outros	(35,0)	(30,0)	-14,4%	(140,2)	(127,8)	-8,9%
<b>Custo de Aquisição Exterior</b>	<b>(161,2)</b>	<b>(109,0)</b>	<b>-32,4%</b>	<b>(652,5)</b>	<b>(453,1)</b>	<b>-30,6%</b>
Patrimonial	(99,7)	(67,3)	-32,5%	(342,2)	(272,2)	-20,4%
Vida	(7,7)	1,9	-124,3%	(22,9)	(3,0)	-86,9%
Rural	(22,6)	(12,3)	-45,3%	(99,8)	(59,3)	-40,6%
Riscos Especiais	(5,3)	(5,2)	-1,5%	(16,9)	(16,7)	-1,0%
Aviação	(2,8)	(4,9)	76,2%	(59,6)	(15,8)	-73,5%
Outros	(23,2)	(21,1)	-8,7%	(111,1)	(86,1)	-22,5%
<b>Custo de Aquisição Total</b>	<b>(372,4)</b>	<b>(248,7)</b>	<b>-33,2%</b>	<b>(1.412,5)</b>	<b>(1.102,8)</b>	<b>-21,9%</b>
Patrimonial	(129,2)	(99,3)	-23,2%	(474,5)	(387,9)	-18,3%
Vida	(38,3)	(8,6)	-77,6%	(126,7)	(158,8)	25,3%
Rural	(133,3)	(73,9)	-44,5%	(465,5)	(293,5)	-37,0%
Riscos Especiais	(8,3)	(10,0)	20,2%	(26,8)	(28,5)	6,3%
Aviação	(5,2)	(5,9)	13,9%	(67,7)	(20,3)	-70,0%
Outros	(58,2)	(51,1)	-12,1%	(251,3)	(213,8)	-14,9%

### ■ Histórico do Custo de Aquisição (R\$ milhões)

O custo de aquisição no 4T22 totalizou R\$248,7 milhões, com diminuição de 33,2% em relação ao 4T21. Quando analisamos a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período, esse índice passou de 35,7% para 17,5%. Excluindo-se o efeito do LPT, o índice de comissionamento seria de 18,3% no 4T22 comparado a 21,7% no 4T21.



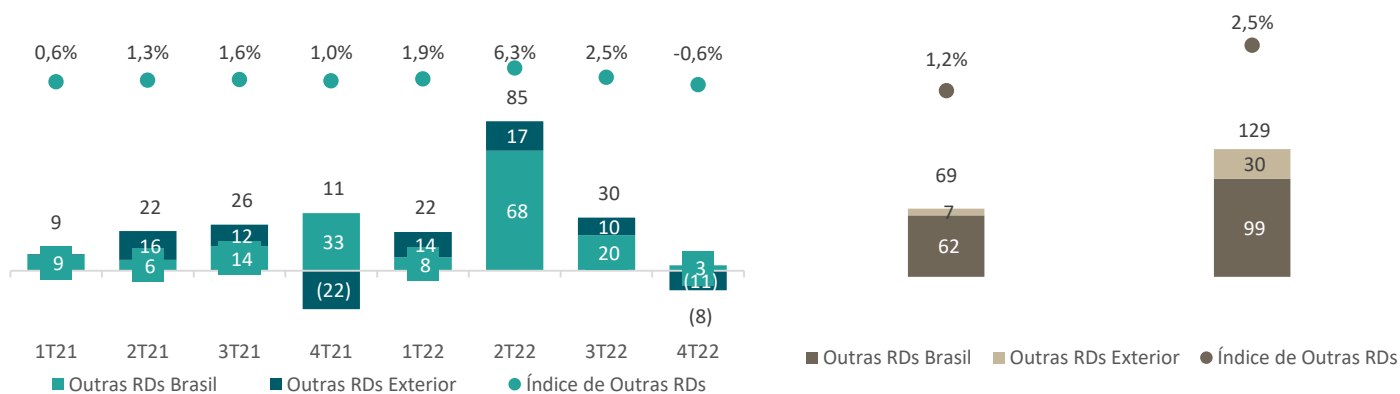
O custo de aquisição em 2022 totalizou R\$1.102,8 milhões, uma redução de 21,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, em linha com a estratégia de negociação para melhoria do índice combinado. O índice de comissionamento, excluindo-se o efeito do LPT, seria de 20,0% em 2022.

## Outras Receitas e Despesas Operacionais

### Outras Receitas e Despesas Operacionais por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
<b>Outras RDs Brasil</b>	<b>(32,7)</b>	<b>(3,3)</b>	<b>-90,0%</b>	<b>(61,9)</b>	<b>(99,1)</b>	<b>60,1%</b>
Patrimonial	(9,3)	(4,3)	-54,1%	(26,6)	(40,5)	52,1%
Vida	(7,3)	(2,2)	-69,8%	(15,0)	(6,3)	-58,2%
Rural	0,9	(0,0)	-102,8%	1,2	(7,0)	-700,1%
Riscos Especiais	(5,2)	3,6	-169,8%	(7,8)	2,0	-125,3%
Aviação	(3,6)	(3,1)	-15,1%	(2,1)	(18,1)	750,7%
Outros	(8,2)	2,7	-132,9%	(11,5)	(29,2)	153,3%
<b>Outras RDs Exterior</b>	<b>21,8</b>	<b>11,1</b>	<b>-49,4%</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(30,2)</b>	<b>343,7%</b>
Patrimonial	19,3	(2,0)	-110,4%	(3,9)	(32,0)	713,5%
Vida	0,1	2,5	2127,6%	2,9	3,8	30,9%
Rural	7,6	7,0	-8,6%	10,1	6,0	-40,1%
Riscos Especiais	(0,2)	(1,8)	1031,1%	2,1	(0,5)	-124,5%
Aviação	0,2	3,1	1670,5%	(5,3)	(2,8)	-46,7%
Outros	(5,2)	2,3	-144,3%	(12,7)	(4,7)	-62,7%
<b>Outras Receitas e Despesas Oper. Total</b>	<b>(10,9)</b>	<b>7,8</b>	<b>-171,8%</b>	<b>(68,7)</b>	<b>(129,4)</b>	<b>88,2%</b>
Patrimonial	10,0	(6,3)	-162,8%	(30,6)	(72,5)	137,3%
Vida	(7,2)	0,3	-104,1%	(12,1)	(2,4)	-79,7%
Rural	8,5	6,9	-18,7%	11,2	(1,0)	-108,7%
Riscos Especiais	(5,4)	1,8	-133,7%	(5,7)	1,5	-125,5%
Aviação	(3,4)	0,0	-101,1%	(7,4)	(21,0)	181,9%
Outros	(13,4)	5,0	-137,3%	(24,2)	(33,9)	40,0%

### Histórico – Outras Receitas e Despesas Operacionais (R\$ milhões)

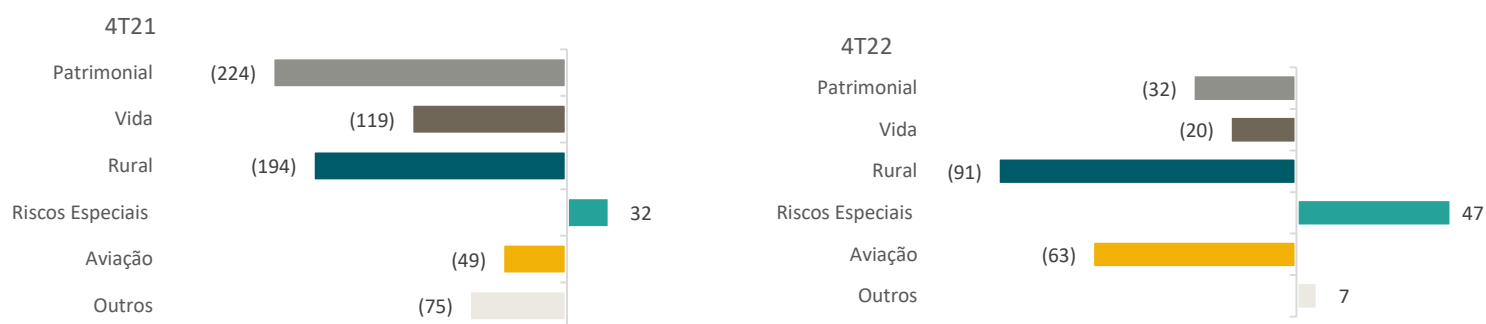


Outras receitas operacionais registraram um total de R\$7,8 milhões no 4T22, comparadas a uma despesa de R\$10,9 milhões no 4T21. O principal fator que contribuiu positivamente foi a mudança da metodologia de cálculo da PDD .

## Resultado de Subscrição (*Underwriting*)

(R\$ milhões)	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
<b>Resultado de Underwriting Brasil</b>	<b>(242,1)</b>	<b>26,4</b>	<b>-110,9%</b>	<b>(701,9)</b>	<b>(893,0)</b>	<b>27,2%</b>
Patrimonial	(98,3)	57,9	-158,9%	(295,0)	95,6	-132,4%
Vida	(21,7)	(0,9)	-95,7%	(34,5)	(12,6)	-63,4%
Rural	(90,8)	(60,3)	-33,6%	(150,6)	(920,4)	511,2%
Riscos Especiais	43,4	34,2	-21,2%	29,0	82,5	184,4%
Aviação	(24,1)	(20,5)	-14,8%	(100,0)	(12,2)	-87,8%
Outros	(50,6)	16,1	-131,8%	(150,8)	(125,9)	-16,5%
<b>Resultado de Underwriting Exterior</b>	<b>(385,9)</b>	<b>(179,2)</b>	<b>-53,6%</b>	<b>(866,9)</b>	<b>(556,4)</b>	<b>-35,8%</b>
Patrimonial	(126,1)	(90,0)	-28,6%	(232,7)	(196,7)	-15,5%
Vida	(96,9)	(19,5)	-79,8%	(492,8)	(219,3)	-55,5%
Rural	(102,7)	(31,2)	-69,7%	(81,0)	(29,4)	-63,6%
Riscos Especiais	(10,9)	13,2	-220,5%	0,9	32,6	3511,8%
Aviação	(25,2)	(42,1)	67,1%	(104,0)	(109,4)	5,1%
Outros	(24,0)	(9,6)	-60,1%	42,8	(34,1)	-179,6%
<b>Resultado de Underwriting Total</b>	<b>(628,0)</b>	<b>(152,8)</b>	<b>-75,7%</b>	<b>(1.568,8)</b>	<b>(1.449,4)</b>	<b>-7,6%</b>
Patrimonial	(224,4)	(32,1)	-85,7%	(527,8)	(101,1)	-80,8%
Vida	(118,6)	(20,5)	-82,7%	(527,3)	(232,0)	-56,0%
Rural	(193,5)	(91,5)	-52,7%	(231,6)	(949,9)	310,1%
Riscos Especiais	32,5	47,4	45,8%	29,9	115,1	284,7%
Aviação	(49,3)	(62,6)	27,0%	(204,0)	(121,6)	-40,4%
Outros	(74,6)	6,5	-108,7%	(108,0)	(160,0)	48,1%

### Resultado de *Underwriting* (R\$ milhões)



No 4T22 a Companhia apresentou resultado de *underwriting* negativo de R\$152,8 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$627,9 milhões no 4T21. Os principais impactos foram decorrentes da sinistralidade dos segmentos de Agro,

por conta de fatores climáticos e *Aviation*, em virtude do impacto de sinistros de contratos de anos de subscrição anteriores.

Conforme amplamente divulgado, o impacto dos ajustes no *portfolio* proporcionará uma melhora gradual no resultado de *underwriting* da Companhia à medida que os contratos mais recentes forem maturando, com expectativa de sinistralidade mais baixa, e os sinistros referentes aos contratos mais antigos se tornarem menos relevantes em sua participação no resultado da Companhia.

### Resultado de *Underwriting*: Brasil x Exterior (R\$ milhões)



Em 2022, o resultado de *underwriting* negativo de R\$1.449,4 milhões foi impactado pelos efeitos climáticos adversos no segmento Rural e pela pandemia de Covid-19 na linha de Vida.

## Despesas Gerais e Administrativas

### Composição das Despesas Gerais e Administrativas

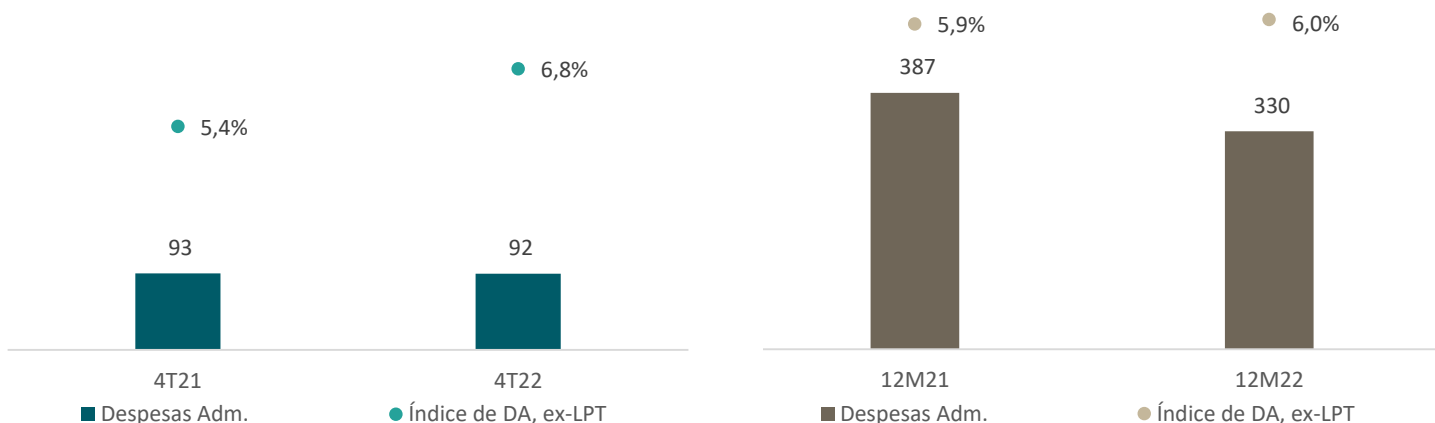
(R\$ milhões)	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(92,5)</b>	<b>(92,4)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(387,5)</b>	<b>(329,7)</b>	<b>-14,9%</b>
<i>Pessoal</i>	(41,9)	(42,5)	1,5%	(184,5)	(173,7)	-5,9%
<i>Terceiros</i>	(28,9)	(30,6)	6,0%	(61,6)	(58,7)	-4,7%
<i>Outros</i>	(21,7)	(19,2)	-11,5%	(141,4)	(97,3)	-31,2%

### Histórico das Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ milhões)



### Índice de Eficiência (%)



As despesas gerais e administrativas no 4T22 totalizaram R\$92,4 milhões, estável em relação ao 4T21. Assim, o índice de despesa administrativa foi de 6,5% no 4T22. Se retirarmos o efeito do LPT, que afeta o prêmio ganho, o índice seria de 6,8%.

Em 2022, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$329,7 milhões, redução de 14,9% em relação a 2021, principalmente devido à diminuição em despesas com pessoal próprio e despesas judiciais. O índice sobre o prêmio ganho variou de 6,6% em 2021 para 6,5% em 2022.

## Despesas com tributos

### Composição das Despesas com Tributos

(R\$ milhões)	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
<b>Despesas com Tributos</b>	<b>(52,7)</b>	<b>(14,0)</b>	<b>-73,5%</b>	<b>(23,5)</b>	<b>(87,9)</b>	<b>274,5%</b>
<i>PIS</i>	(3,9)	<b>(1,4)</b>	-65,6%	44,8	<b>1,4</b>	-96,9%
<i>COFINS</i>	(41,1)	<b>(6,2)</b>	-84,9%	(35,7)	<b>(65,2)</b>	82,7%
<i>Taxa de fiscalização</i>	(1,7)	<b>(0,8)</b>	-50,0%	(3,8)	<b>(3,1)</b>	-20,5%
<i>Outros</i>	(4,1)	<b>(5,6)</b>	36,4%	(26,8)	<b>(21,0)</b>	-21,7%

# Resultado Financeiro e Patrimonial

## Composição do Resultado Financeiro e Patrimonial

(R\$ milhões)	4T21	4T22	(4T22/ 4T21)	12M21	12M22	(12M22/ 12M21)
<b>Resultado Financeiro e Patrimonial</b>	<b>168,4</b>	<b>153,0</b>	<b>-9,1%</b>	<b>618,0</b>	<b>690,1</b>	<b>11,7%</b>
Resultado Financeiro	175,7	99,3	-43,5%	627,0	608,9	-2,9%
Resultado Patrimonial	(7,3)	53,7	-831,1%	(9,0)	81,2	-1004,1%

R\$ Milhões	4T21	2021	4T22	12M22
Carteira de Ativos Financeiros (R\$ bilhões)	9,0	9,0	9,0	9,0
% Rentabilidade	1,3%	4,2%	2,1%	7,7%
% CDI	72%	95%	64%	63%
* Rentabilidade exclui os efeitos da variação cambial no período				
Carteira de Ativos Financeiros Investidos no Brasil (R\$ bilhões)	5,0	5,0	5,2	5,2
% Rentabilidade	2,1%	6,1%	3,1%	12,3%
% CDI	114%	140%	95%	99%
Carteira de Ativos Financeiros Investidos no Exterior (R\$ bilhões)	4,0	4,0	3,8	3,8
% Rentabilidade	0,4%	1,4%	0,7%	2,0%
% SOFR*	2.947%	3.433%	75%	123%

\* SECURED OVERNIGHT FINANCING RATE

No 4T22 o resultado financeiro e patrimonial foi positivo em R\$153,0 milhões, apresentando um decréscimo de 9,2% em relação ao mesmo período de 2021, impactado pela variação do dólar sobre as posições de carteira, tendo em vista que o real desvalorizou aproximadamente 3,5% no 4T22, enquanto no 4T21 houve uma valorização da moeda brasileira frente ao dólar americano em cerca de 2,6%.

No 4T22, a venda da participação no CasaShopping resultou em ganho patrimonial de R\$52,9 milhões.

Em 2022, o resultado financeiro e patrimonial foi positivo em R\$ 690,1 milhões, 11,6% maior do que em 2021.

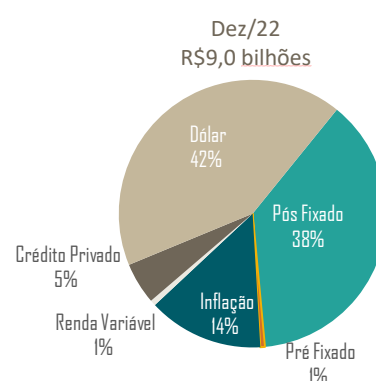
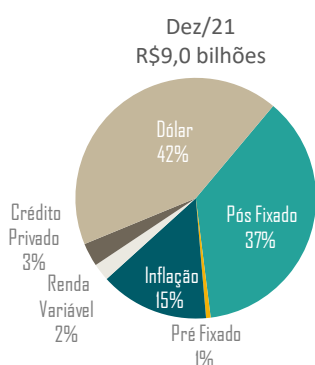
Houve um ganho no resultado patrimonial no 3T22 relativo à venda da sede do IRB na cidade do Rio de Janeiro em 29 de agosto de 2022, pelo valor total de R\$ 85,3 milhões, quitados integralmente em tal data.

Com relação às variações dos resultados financeiros, tanto para a comparação do 4º trimestre quanto para o ano completo temos como fator principal a elevação dos níveis de taxa de juros doméstica e internacionais (em especial a taxa de juros norte-americana). No Brasil, esta elevação da taxa básica de juros fez com que a taxa DI saísse de um patamar médio de 1,84% no 4T21 para 3,20% no 4T22, e de 4,40% a.a. em 2021 para 12,37% a.a. em 2022.



Ainda que a Companhia tenha apurado um desempenho financeiro relevante em 2022, ressaltam-se alguns fatores que reduziram o potencial de resultado ainda mais positivo no período:

- Aumento nos custos das debêntures em virtude das taxas de juros e inflação mais elevadas no Brasil este ano;
- Resultado da marcação a mercado da Carteira de Ativos no exterior; e
- Alinhamento à estratégia de ALM e garantias de operações internacionais da Companhia, que por suas características possuem rentabilidade não atrelada ao CDI.



## Resultado Líquido

No 4T22 a Companhia reportou prejuízo líquido de R\$38,7 milhões, frente a um prejuízo líquido de R\$370,9 milhões no 4T21. O prejuízo líquido da Companhia no 4T22 foi impactado pelo resultado negativo de subscrição de R\$152,8 milhões, parcialmente compensado pelo resultado financeiro positivo de R\$153,0 milhões. Em 2022 o prejuízo líquido totalizou R\$630,3 milhões, comparado a um prejuízo de R\$682,7 milhões no mesmo período de 2021. Os principais detratores, conforme indicado anteriormente, foram os desvios de sinistralidade nas linhas de rural e pessoas.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

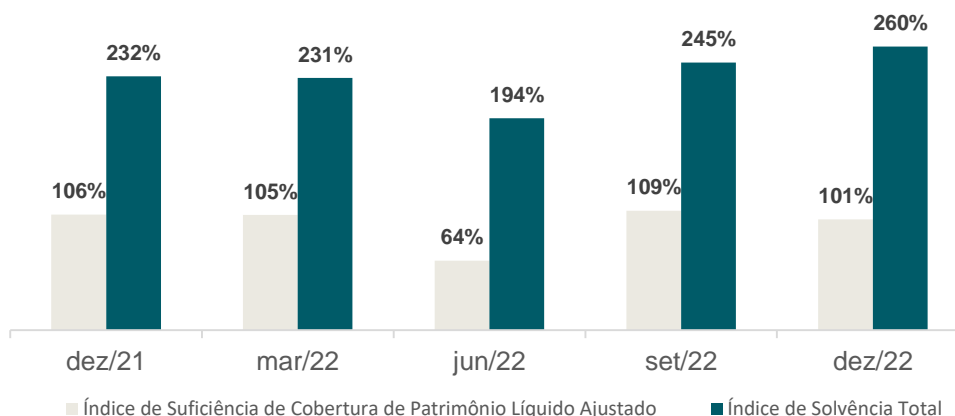
## 7. Indicadores Regulatórios

O IRB Brasil RE, como companhia supervisionada do mercado nacional de resseguros, está sujeito à observância de determinados índices estipulados pela SUSEP, dentre eles, dois especificamente: o Índice de Suficiência de Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e o Índice de Cobertura de Provisões Técnicas. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou suficiência nos indicadores regulatórios.

## Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

A Companhia apresentou, na data-base de 31 de dezembro de 2022, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$18,1 milhões. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 101% do capital mínimo requerido na data. A solvência total se apresenta em patamares compatíveis com grandes players internacionais e aumentou de 232% em 2021 para 260% no final de 2022.

Indicador de Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (%)

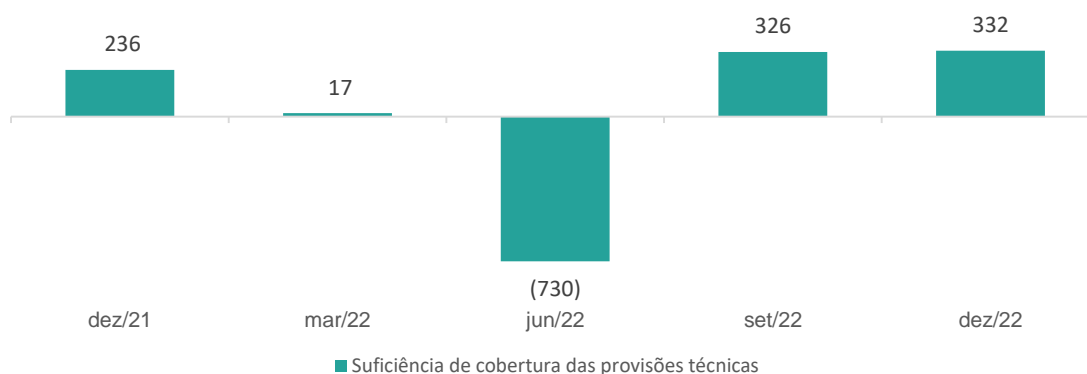


Em que pese a Companhia ter apresentado suficiência de patrimônio líquido ajustado frente ao capital mínimo requerido em dezembro de 2022, observa-se redução neste indicador frente ao apresentado em dezembro de 2021. Tal redução advém, principalmente, das perdas contábeis registradas neste exercício em função de eventos relevantes nos grupos de vida e rural. Neste sentido, a Administração avalia de forma permanente medidas para reforçar a sua estrutura de capital e elevar este indicador regulatório, tais como: (i) operações estruturadas redutoras de provisões ou transferência de carteiras em run-off; (ii) vendas de imóveis não operacionais; (iii) redução de capital ocioso em subsidiária; (iv) implementação de um novo programa de redução das despesas administrativas, entre outros. Outro pilar importante se refere às melhorias de resultados técnicos previstas em razão das diversas medidas adotadas ao longo dos últimos períodos na subscrição. Considerando a estrutura de capital atual, as práticas adotadas na subscrição e as possíveis medidas supracitadas, a Administração espera obter no próximo período um incremento na suficiência deste indicador regulatório. Ressalta-se que os números apurados no mês de janeiro de 2023 já indicam um incremento na suficiência de capital, atingindo um valor de R\$ 83,1 milhões.

## Cobertura de provisões técnicas

Em 31 de dezembro de 2022, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R\$332,1 milhões, em comparação ao saldo positivo de R\$235,5 milhões em 31 de dezembro de 2021 (Ver Nota 21 – Garantia das Provisões Técnicas).

## Histórico de cobertura de provisões técnicas



O gráfico anterior demonstra a suficiência de cobertura das provisões técnicas em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 332 milhões, acima da exigência regulatória.

Em atendimento à Resolução CNSP 432, a Companhia elaborou o Plano de Regularização de Suficiência de Cobertura (PRC), aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, e enviado à SUSEP em 15 de agosto de 2022. Em 2 de setembro de 2022, a SUSEP aprovou o referido PRC. Em 9 de janeiro de 2023, o órgão regulador constatou que a Companhia logrou êxito no cumprimento das metas indicadas no PRC, restabelecendo a suficiência do indicador regulatório.

Em 31 de dezembro de 2022, as seguintes medidas previstas no PRC já haviam sido concluídas:

- Aumento de Capital Social no valor de R\$ 1,2 bilhão dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 1.200.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, conforme descrito no fato relevante divulgado no dia 01 de setembro de 2022.
- Venda da sede da Companhia no valor de R\$ 85,3 milhões celebrada em 29 de agosto de 2022 recebida integralmente em tal data, conforme descrito no comunicado ao mercado divulgado no dia 30 de agosto de 2022.
- Acordo celebrado em agosto de 2022 no valor de R\$ 100,0 milhões com as empresas proprietárias e controladoras do Casa Shopping para alienação da participação da Companhia no empreendimento e recebimento de aluguéis devidos. O valor foi integralmente recebido pela Companhia em 2022.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

	(Em R\$ mil, exceto %)	31/12/2021	31/12/2022
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>13.990.281</b>	<b>13.684.101</b>
Caixa e bancos		38.774	17.793
Aplicações		3.966.341	4.136.600
Créditos de operações com resseguros e retrocessões		4.105.081	3.962.281
Ativos de retrocessão - provisões técnicas		5.599.770	5.367.471
Títulos e créditos a receber		27.432	20.936
Créditos tributários e previdenciários		128.425	55.982
Despesas antecipadas		10.626	6.260
Custo de Aquisição Diferidos		113.832	116.778
<b>Não circulante</b>		<b>8.684.160</b>	<b>9.293.461</b>
Aplicações		4.976.260	4.828.782
Créditos das operações com resseguros e retrocessões		11.677	26.856
Ativos de retrocessão - provisões técnicas		81.270	86.291
Títulos e créditos a receber		589.816	921.877
Créditos tributários e previdenciários		2.517.225	2.837.917
Depósitos judiciais e fiscais		233.895	255.181
Custos de aquisição diferidos		13.865	114.375
Participações societárias		22.124	0
Imóveis destinados à renda		88.034	86.587
Outros Investimentos		371	311
Imobilizado		64.503	29.456
Intangível		85.120	105.828
<b>Total do ativo</b>		<b>22.674.441</b>	<b>22.977.562</b>

(Em R\$ mil, exceto %)

<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>17.351.763</b>	<b>17.506.102</b>
Obrigações a pagar	26.605	44.621
Impostos e encargos sociais a recolher	28.522	38.659
Provisões trabalhistas	12.797	11.825
Provisões para benefícios pós-emprego	42.409	35.972
Impostos e contribuições a recolher	35.280	31.470
Empréstimos e Financiamentos	10.354	466.898
Débitos de operações com resseguros e retrocessões	2.051.671	2.398.874
Depósitos de terceiros	107.977	90.463
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	15.036.148	14.387.320
<b>Não circulante</b>	<b>1.688.318</b>	<b>1.397.949</b>
Provisões para benefícios pós-emprego	415.469	370.469
Empréstimos e Financiamentos	819.107	440.707
Outras contas a pagar	4.426	19.723
Impostos e contribuições a recolher	78.447	53.533
Débitos das operações com resseguros e retrocessões	789	789
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	293.922	429.855
Provisão para processos judiciais	76.158	82.873
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.634.360</b>	<b>4.073.511</b>
Capital social	4.219.524	5.379.189
Reserva de capital	1.006	0
Ações em tesouraria	(283.760)	(283.760)
Reservas de lucros	148.666	0
Ajustes de avaliação patrimonial	(451.076)	(543.818)
Lucros ou prejuízos acumulados	0	(478.100)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>22.674.441</b>	<b>22.977.562</b>